PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Setembro de 1982
Ano 3.º — N.º 33
Número Avulso 10\$00Director - Baptista de Sousa — Tel. 89291
Redactor - José Villar; Administrador - João Elró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila CovaComposto e impresso
na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoa de Varzim

Instituição a salvar

É imperioso salvar a família. Defendê-la dos ataques de que tem sido alvo e procurar convertê-la no que efectivamente tem de ser: comunidade de amor onde o homem encontre as condições ideais para o seu integral desenvolvimento. A família é indispensável na formação da pessoa. Para isso é necessário que a mesma família se mantenha unida e estável.

É necessário que na família se respire um ambiente de confiança, de serenidade, de alegria. Evidentemente que há problemas, e hoje os económicos não são os menos preocupantes. Daí a necessidade de uma grande atenção, por parte do Estado, em ajudas que a justiça impõe, sobretudo às famílias mais numerosas. Mas também é certo que pai e mãe — sobre estes recai a maior responsabilidade — não encontram o ânimo suficiente para se não deixarem abater por quaisquer obstáculos, procurando que, apesar de tudo, a alegria e a amizade sejam quotidianamente servidas.

O importante é criar um clima onde cada um se convença de que o outro é uma pessoa que deve ser respeitada. Mostrar como há distâncias e barreiras que é necessário abater. Como marido e mulher necessitam de se dar as mãos para, juntos, construírem uma obra comum. Como é vantajoso que pai e mãe usem a mesma linguagem, não andando um a contradizer, ou a desmentir, o que o outro recomenda. Que uma coisa é o respeito e outra, o medo. Que não é perdido o tempo gasto a conversar com um filho. Que há momentos em que uma conversa a dois — entre marido e mulher ou entre um deles e um dos filhos — uma conversa íntima, é uma necessidade e um dever. Mas isto exige um clima de confiança que tem de ser criado desde o início.

Não me canso de insistir na ajuda que, em todos os sentidos, é necessário dar à família, desde os cursos de noivos à assistência aos casais. Há quem não proceda bem porque não teve quem o ensinasse a actuar melhor.

Esta ajuda não pode limitar-se ao campo económico, para que se não repita a cena do sapateiro pobre. A família necessita de recursos materiais para levar a cabo a sua missão, e é preciso que os tenha. Mas ensinar as pessoas a dialogar; a reflectirem como a felicidade também depende delas; a verem como um clima de violência, física ou verbal, de instabilidade, de medo, de ameaças ou de alterações constantes marca os filhos, que não têm culpa das indisposições dos pais, para a vida inteira, é, também, uma questão fundamental.

Adaptado

I Encontro de Sacerdotes e Religiosos/as de Marinhas

De 22 a 29 de Agosto realizou-se o I ENCONTRO DE SACERDOTES E RELIGIOSOS/AS de Marinhas. Esta iniciativa foi sendo preparada ao longo de dois anos.

A paróquia de Marinhas conta presentemente com 39 consagrados/as na vida religiosa, missionária ou sacerdotal. A constatação de que havia um desconhecimento mútuo e um desconhecimento, por parte da paróquia de origem, dos seus filhos consagrados, fez com que a iniciativa nascesse com dois objectivos fundamentais. Por um lado, possibilitar a partilha a nível do grupo dos consagrados e, por outro, fazer reviver nela o sentido de pertença à comunidade bem como fazer sentir a esta a sua dimensão missionária. De facto, a paróquia de Marinhas tem sacerdotes prestando diversos serviços em Portugal e vários

missionários/as em diferentes partes do mundo: Angola, Cabo Verde, Moçambique, Senegal, Brasil, América do Norte, Porto Rico, etc.

Os objectivos do Encontro foram atingidos através da mentalização feita por vários meios, e através de acções bem concretas levadas a efeito ao longo da semana de 22 a 29 de Agosto.

Estas acções podem ser resumidas em três linhas de forças fundamentais. Primeiramente, procurou-se atingir um mútuo conhecimento através de partilha de experiência de vida e da partilha do carisma de cada Instituto. Num segundo tempo, começou a abertura à comunidade paroquial, através de um encontro-convívio com os leigos responsáveis dos vários movimentos apostólicos da paró-

(Continua na pág. 2)

Pároco de Gemeses

No dia 21 de Agosto deixou a paróquia de Gemeses o Sr. P.º André Gonçalves Vasco. Natural de Fonte Boa, o P.º André começou a sua vida sacerdotal pelo serviço no Seminário, vindo depois para Gemeses na festa de Cristo-Rei de 1941. Com um zelo inextinguível e uma profunda fidelidade à Santa Igreja, ultrapassou fases bastante difíceis no seu intenso apostolado, tendo conseguido o restauro integral da Residência, da Igreja e da Capela da Barca do Lago.

Zeloso em extremo, piedoso e sacrificado, gastou todas as suas forças na construção de uma autêntica comunidade paroquial.

O que ainda lhe resta de vida e saúde, colocou-o, no dia 1 de Setembro, à disposição dos velhinhos do Asilo de S. Francisco e do pároco de Vila do Conde.

Pesarosos por mais uma baixa no Clero deste Arciprestado, onde não se vislumbra qualquer substituição, desejamos ao Sr. P.º André muita saúde e um longo e profundo apostolado neste novo meio.

Muito obrigado pelo muito que trabalhou entre nós.

O actual pároco de Gandra, P.º João da Rocha Eiró, passou a acumular também a paróquia de Gemeses.

Vamos publicar uma carta de despedida que o P.º André dirigiu aos seus ex-paroquianos.

Queridos Ex-Paroquianos de Gemeses:

Quase 41 anos de serviço ao Vosso dispor produziu um tal desgaste que levou muitos a desejar a mudança de pároco, vários dos mais directos cooperadores a aconselhar-me a saída, e a minha doença me convenceu de que já não sou pessoa capaz de vos conduzir como Igreja Viva. Por esses motivos pedi ao Sr. Arcebispo a minha exoneração de Pároco de Gemeses, que me foi concedida.

Tendo em conta a doença do meu coração acho que fazia mal despedir-me de Vós por palavras, pois sabeis que a comoção me impediria de o fazer. Faço-o por escrito, pedindo desculpa das minhas faltas em todos estes anos, agradecendo a colaboração que muitos prestaram com os olhos em Deus e declarando que não vale a pena, nem é humano nem cristão, ficarmos zangados. Pela minha parte fi-

Escola Preparatória

Encontram-se afixadas as listas dos alunos subsidiados, as turmas constituídas e o respectivo turno de funcionamento para o próximo ano lectivo.

As pessoas interessadas em qualquer reclamação, deverão fazê-la entre o dia 6 a 25 do corrente mês.

carei satisfeito em ainda poder ser-vos útil no que for possível.

Peço-vos que recebeis bem e colaboreis com o Sr. Padre João da Rocha Eiró que, com muito sacrifício da sua vida, aceitou servir-vos como Pároco.

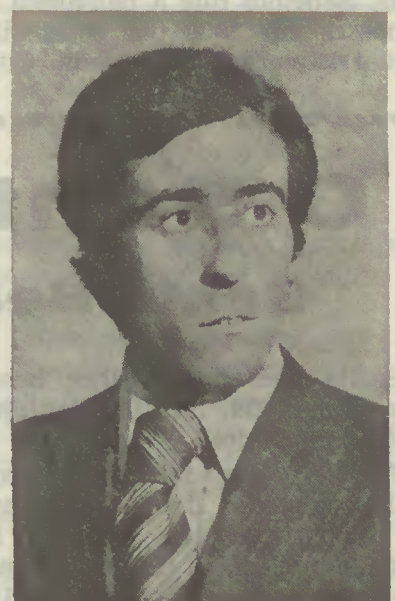
Peço-vos rezéis por mim para que este resto de vida e a minha morte sejam um «SIM» generoso a tudo o que Deus quizer de mim para que todos consigamos ficar um dia em companhia amiga e Festiva em Deus para todo o sempre, no Céu.

Fonte-bom, 22 de Agosto de 1982

O Amigo que nunca vos esquecerá

P.º André Gonçalves Vasco

MISSA NOVA EM S. PAIO DE ANTAS



Conforme havíamos noticiado, o P.º Albino de Azevedo Faria celebrou a sua Missa Nova no dia 15 de Agosto último. A cerimónia realizou-se ao ar livre, na alameda do Cruzeiro, devido às obras em curso na igreja paroquial. O Grupo Coral de Antas executou, brilhantemente, todas as partes que lhe diziam respeito e, ao Evangelho, o P.º António Fernandes de Sá proferiu uma brilhante alocução sobre o sacerdócio.

Seguiu-se, no salão, um almoço-convívio aos duzentos e cinquenta convidados: companheiros de Seminário, amigos e familiares.

Os sacerdotes naturais daquela freguesia associaram-se a toda esta festa, tendo o P.º Dr. Adélio Torres Neiva vindo de Roma, propositadamente.

Monografia de Gemeses

para a história da Barca do Lago

(continuação)

Entrado Soult no Porto não quiz seguir para Lisboa, como lhe tinha ordenado Napoleão. O norte ainda não estava pacificado e entendia que devia manter as suas comunicações com Galiza, e por isso determinou umas operações secundárias em volta do Porto.

Para Vila do Conde enviou a cavalaria comandada por Lorges. No livro «SOLDADOS DE PORTUGAL» de André Brun, lê-se «as populações recebiam os franceses com a mais decidida hostilidade, abandonando as vilas e aldeias, metendo-se a monte e matando sem piedade os soldados dispersos.

A cavalaria de Lorges repeliu em Azurara as Ordenanças e perseguiu-as até à Barca do Lago. Lorges foi um Átila nesta boa província do Minho: povoação que lhe resistisse, tomava-a e usava de terríveis represálias nos seus inermes habitantes.

As tropas francesas que na sua passagem de Barcelos para a Barca do Lago e depois até Esposende, tinham sofrido o ataque das Ordenanças em Creixomil e no fim a resistência da Barca do Lago o que fez a opressão e o maltrato do povo de Gemeses. Na margem esquerda do rio Cávado há um sítio conhecido pelo nome de *Poço da Batalha*, onde dizem se deu um combate. O Padre Carvalho, na sua *Corografia Portuguesa*, escreveu que essa Batalha foi entre mouros e cristãos; é a mesma que começando aqui terminou nas margens de Rio Tinto, tomando o nome daquele rio pelo facto das suas águas ficarem tintas de sangue dos combatentes. Este facto não me parece que esteja ligado ao caso das revoluções francesas. Sabemos que a passagem dos franceses em 1809 por estes sítios ficou tristemente assinalada. Quan-

do de Barcelos veio um destacamento, pela margem esquerda para Esposende, os franceses comandados por subalternos praticaram as maiores violências por onde passavam; Fonteboa, em frente a Gemeses não foi de menos castigada e o povo foi vítima de mortes, ferimentos, incêndios e violações de tudo; o povo que conseguiu fugir a tempo para os montes vizinhos presenciava esse terrível espectáculo.

Quando os franceses percorriam a estrada real Porto-Viana do Castelo, ao passarem por Palmeira do Faro, indo dispersos em bandos, não perdoou e esta freguesia não foi das menos castigadas, pois, enumeram-se algumas mortes e até um Padre, no Lugar de Eira, d'Ana sofreu injúrias e maltratos. A maior parte do povo desta freguesia fugiu para o monte Faro, mas nem aí escapou, porque um destacamento francês, subindo ao cimo daquele monte fez cair muitos nos despenhadeiros e outros foram passados pelas espadas.

Também na freguesia de Mar os franceses fizeram as suas tropelias matando-lhes os seus gados. Numa refrega com os da Ordenança, um francês morreu e o povo não consentiu que ele fosse enterrado na Igreja nem no adro; foi enterrado no lugar do Monte de Baixo. Mas as Marinhas, não podendo ver os franceses, e quando as tropas francesas atravessassem Esposende em 13 e 14 de Abril, houve em Cepães uma vigilância e como consequência manifestações hostis aos franceses havendo descargas de fogo sobre o povo matando 67 pessoas.

Não obstante, passado pouco mais de um século, os portugueses descendentes das vítimas de então vão à França defenderem os lares dos seus antepassados.

Manuel Alves Coutinho

O Santo do mês

Santa Beatriz da Silva

Santa Beatriz da Silva, nasceu no ano de 1424, na vila alentejana de Campo Maior.

Aos 24 anos, foi para a corte de Lisboa como dama da Infanta D. Isabel, que era também sua prima, e que mais tarde veio a casar com D. João II de Castela. Em 1447 Beatriz seguiu a, então já rainha de Espanha, para este País, onde viveu, onde fundou a sua Ordem e onde veio depois a morrer.

Na Corte a sua beleza fez-se notar logo de início entre os cortesãos, a ponto de se tornar não só alvo de disputas entre os pretendentes à sua mão, como dos ciúmes das damas e, até da própria Rainha, que dominada por estes baixos sentimentos a encerrou num cofre por espaço de 3 dias com a intenção de a fazer desaparecer, não só do seu caminho como da própria vida. Aí apareceu-lhe a Santíssima Virgem vestida de branco e com um manto azul, ordenando-lhe que fundasse uma Ordem com o fim de defender e honrar o Mistério da sua Imaculada Conceição que era então muito deba-

Durante 30 anos, retirada no Mosteiro de S. Domingos o Real, Beatriz preparou-se, no recolhimento e no silêncio, para a obra que lhe fora encomendada e que veio a realizar no ano de 1489, fundando na cidade de Toledo (Espanha) a Ordem da Imaculada Conceição.

Esta Ordem encontra-se hoje espalhada pela Europa e América com 155 Mosteiros e cerca de 3 000 religiosas que se dedicam à vida puramente contemplativa. A sua espiritualidade é fundamentalmente Mariana e Franciscana tendo como fim principal cantar os louvores da Imaculada e viver o ideal apontado na Regra de S. Francisco.

Podemos chamar-lhe uma Ordem portuguesa, não só por ter sido portuguesa a sua Fundadora, como pelo do seu fim específico, o de honrar a Conceição Imaculada de Maria, Rainha e Padroeira de Portugal.

Faleceu esta Santa em Toledo, cidade onde se veneram hoje os seus restos mortais, no ano de 1490. A sua beatificação teve lugar a 26 de Julho de 1926 e a Canonização a 3 de Outubro de 1976, precisamente no centenário da Beatificação.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

SETEMBRO

1 — S. Beatriz da Silva
3 — S. Gregório Magno
5 — XXIII Domingo Comum
8 — Natividade de N. Senhora
12 — XXIV Domingo Comum
13 — S. João Crisóstomo
14 — Exaltação da Santa Cruz
15 — N. Senhora das Dores

16 — S. Cornélio e S. Cipriano
17 — S. Roberto Belarmino
19 — XXV Domingo Comum
21 — S. Mateus
26 — XXVI Domingo Comum
27 — S. Vicente de Paulo
28 — S. Venceslau
29 — Arcanjo S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael.
30 — S. Jerónimo

Festas da Vila

As festas da Vila, deste ano, decorreram sob o signo da cultura. Todos os números do programa foram fielmente cumpridos embora com alguns atrasos.

A procissão não mereceu quaisquer reparos. Nos arraiais do recinto da capela, por várias causas de ordem pontual, notou-se menos povo que nos anos anteriores. Em contrapartida houve grandes multidões a presenciar os cortejos.

A excepção de Antas, Apúlia, Belinho, Fonte Boa e Gandra, todas as freguesias participaram no grandioso Cortejo Etno-Histórico. As freguesias participantes merecem os

maiores elogios pelo modo brilhante e imaginativo como se apresentaram, e pelo valioso contributo que deram à divulgação do nosso património e à unidade deste concelho.

Pareceu-nos que a parte histórica deste cortejo, teve como tónica dominante os impostos que as populações deveriam pagar ao Rei.

Parabéns aos grupos folclóricos, aos jovens dos jogos tradicionais, às incansáveis comissões, às autoridades da freguesia, à Comissão de Turismo, à Casa de Cultura e à Câmara Municipal que podem dizer com satisfação: missão cumprida.

I Encontro de Sacerdotes e Religiosos/as de Marinhas

(Continuado da pág. 1)

quia, encontro que teve como local o belíssimo monte de S. Lourenço. A ideia-chave era colocar os leigos mais responsáveis e os próprios consagrados a pulsar ao ritmo da Igreja Universal. Ainda nesta linha foi promovido um convívio na Barca do Lago, com ex-seminaristas, antigos e actuais estudantes, como ocasião de reviver amizades que o tempo e a geografia teimam em distanciar.

O sentido de pertença e de compromisso com a paróquia que a tantos enviou, motivou ainda três outras iniciativas. Foi levada a efeito, no recém-inaugurado Centro Paroquial, uma exposição de carácter vocacional. Fez-se a publicação de uma monografia histórico-religiosa de Marinhas. Ao longo da semana foram ainda realizados encontros por sectores, isto é, com crianças, adolescentes, jovens e adultos. A exposição procurava interpelar no sentido do chamamento que Deus continua a fazer para que alguns(as) deixem tudo e coloquem as suas vidas ao serviço exclusivo do Evangelho. Com a publicação referida pretendeu-se dar a conhecer a história da paróquia, alguns retalhos da vida de cada um dos consagrados/as e, finalmente, dar a conhecer as Marinhas de hoje, através dos dados colhidos num levantamento sócio-religioso.

Todo este trabalho realizado ia, entretanto apontado para um ponto alto que era a celebração do «Dia da Comunidade» espiritualmente preparado pela vivência do Lausperene, antecedido de celebrações penitenciais por sectores.

As Concepcionistas, tal como a Santíssima Virgem apareceu à sua Fundadora vestem hábito branco, manto azul e cingem-se com o cordão franciscano.

Santa Beatriz da Silva: Uma glória de Portugal.

No dia 29, no amplo adro de Nossa Senhora da Saúde e sob a presidência do Sr. Arcebispo Primaz, D. Eurico Nogueira, teve lugar a celebração solene e festiva da Eucaristia, a que se procurou dar todo um tom comunitário. O ofertório por exemplo, foi belo pelo seu significado. O muito que foi oferecido por crianças, jovens e adultos foi depois partilhado durante o almoço, realizado em pic-nic, no mesmo local. A dimensão da universalidade desta celebração esteve ainda bem manifesta no facto de a missa ser transmitida em directo pela R. D. P. 1. A parte da tarde foi ainda de festa. Cada lugar da paróquia, mais os grupos sectoriais de crianças, adolescentes, escuteiros e jovens fizeram, com seus números alegres e variados, vibrar a vastíssima multidão de gente que se encontrou no adro.

Valores, mas que ricos valores locais, ali se revelaram! No rosto de toda a gente havia alegria. E a reflexão saltava, por não poder ser contida, da boca de tantas pessoas: «é belo um dia assim!» Mas uma pergunta se lhe seguia? «Porque não fazer uma 'Festa da Comunidade' todos os anos? Afinal é bonita, fica barata e é nossa!»

O Encontro passou. Os consagrados/as e sacerdotes apreciam mais a sua comunidade cristã de origem e sentem que a estão a prolongar, aí onde vivem e trabalham. O povo cristão de Marinhas teve oportunidade de descobrir o verdadeiro sentido da consagração total ao serviço do Evangelho. As crianças, os adolescentes e os jovens aprenderam que não há que ter «medo» dos padres e das freiras, porque é um estilo de vida fecundo e com sentido. O resto? O resto Deus o sabe. Mas nós, Igreja viva, também sabemos que como chamou há anos atrás, ELE continua a chamar hoje rapazes e raparigas, para serem trabalhadores da messe.

Eduardo Miranda Ferreira

MOVIMENTO RELIGIOSO

EM AGOSTO

Baptismos

1 — Célia de Sousa Bernardino, filha de António Cruz Bernardino e de Maria Amélia Cardoso de Sousa, residentes na Rua Barão de Esposende, 10.

8 — Carlos Alexandre dos Santos Machado, filho de Manuel Carlos Correia Machado Ribeiro e de Berta Maria Ribeiro dos Santos, residentes no Bairro Social, Bloco A 2 - 2.º D.

— Diogo Filipe Portela Martins Branco, filho de Mário Martins Branco e de Maria Isabel Boucinha Portela, residentes na Av. Adriano Vieira.

10 — Diogo Ruben da Cruz Neves, filho de Paulo Ossião Castelo Branco das Neves e de Elisa Amélia Sousa Ribeiro da Cruz C. Branco, residentes em Queluz.

13 — Sérgio Manuel Miquelino Graça, filho de Manuel de Faria Graça e de Maria Cândida Almeida Miquelino, residentes na Rua Vasco da Gama.

14 — Cláudia Patrícia da Silva Januário, filha de Homero João Basto da Cruz Januário e de Paula Júlia dos Santos.

— Carla Leandra Reis Guimarães, filha de António da Silva Guimarães e de Luzia Maria Reis Lagoela, residentes no Bairro dos Pescadores, 5.

15 — Luzia Filipa Carvalho Miquelino, filha de António Manuel Rei Miquelino e de Rosa Ana de Barros Carvalho, residentes na Rua António Pascoal, 12.

— João Paulo Barreira Mimoso Lopes, filho do Eng.º António Mimoso Rodrigues Lopes e da Prof.ª Maria Madalena Barreira de Matos Mimoso, residentes a Rua Conde Agrolongo, 23.

— Nuno Filipe Franco Maia, filho de Paulo Dinis Campos Maia e de Lígia Marques Gomes Franco Maia, residentes na Rua Barão de Esposende, 18.

22 — Sara Augusta Lobo Rei, filha de Lino António da Silva Martins Rei e de Maria da Conceição Veiga Lobo Rei, residentes em Braga.

28 — Susana Ferreira Guimarães, filha de João Augusto da Silva Guimarães e de Maria Isabel Ferreira de Almeida Guimarães, residentes na Rua Dr. Trigo de Negreiros, 21.

Casamentos

7 — José Ferreira Braga, filho de Manuel Cardoso de Almeida e de Felisbela Ferreira Braga, com Maria Noémia da Silva Ferreira, filha de Álvaro da Silva Ferreira e de Maria Celeste Gonçalves da Silva.

14 — Celestino Fernandes Ferreira, de Arcos - Vila do Conde, filho de Fernando José Ferreira e de Beatriz Gomes Fernandes, com Ana Maria dos Santos Ferreira, filha de José Rodrigues Ferreira e de Maria Isabel dos Santos Moreira.

— António da Silva Guimarães, filho de Augusto Alves Guimarães e de Lucinda Alice da Silva Vilas Boas, com Luzia Maria Reis Lagoela, de Fão, filha de Manuel Gonçalves Lagoela e de Adelaide Gonçalves Reis.

22 — António Ferreira da Silva, de Fão, filho de António Graça da Silva e de Rosália do Vale Ferreira, com Maria Luisa Moreira Ferreira, filha de Eduardo Gomes Ferreira e de Luisa Moreira Gonçalves.

28 — Custódio da Silva Cruz, de Fonte Boa, com Maria Salomé da Silva Bezerra, de Gandra.

Óbitos

5 — Amândio de Barros Lima, de 76 anos, casado com Margarida André

ESPOSENDE

Ilá, natural de Esposende onde residia na Av. 5 de Outubro, 12.

11 — Manuel Fernando Mesquita Ribeiro, de 11 anos, estudante, filho de Manuel Alves Ribeiro e Maria da Costa Mesquita, residente na Travessa Vasco da Gama.

20 — Eng.º Armando dos Santos Ferreira, de 39 anos de idade, casado com a Ex.ª Prof.ª D. Maria Emília da Silva Vilarinho, natural de Gandra e residente na Av. Arantes e Oliveira, Esposende.

Apresentamos a todas as famílias as mais profundas condolências.

Contas da Festa Religiosa de Nossa Senhora da Saúde

Armador da capela (Balasar)	5 000\$00
Arm. 3 andores (Rufino)	3 000\$00
Pregador	2 000\$00
Três acólitos	2 400\$00
Missa	200\$00
Almoço	3 000\$00
João Patrão	2 000\$00
Soma	17 600\$00
Saldo	62 500\$00

As despesas foram reduzidas devido a possuímos estampas impressas dos anos anteriores, o caíamento da Capela ter sido feito pela Câmara (este ano, por excepção, devido às obras) e a Sr.ª Laura, assim como o pároco, terem prestado todo o serviço grátis.

A Comissão ficou com a verba recolhida na procissão e pagou as despesas com os figurados.

Terreno da Senhora da Saúde

Com uma oferta particular e o saldo da festa religiosa registamos um avanço considerável no pagamento do terreno comprado para alargamento do adro. Continuo a lembrar que gastámos neste terreno a verba destinada ao restauro da tribuna e precisamos de a repor.

Mostrem a devoção a Nossa Senhora da Saúde.

Eis as contas:

Soma do mês anterior	85 500\$00
Márcia Rites	500\$00
Anónimo de Esposende	500\$00
Nelson M. Viana	1 000\$00
Lúcia de Jesus Graça	500\$00
Anónimo de Esposende	1 000\$00
D. Saúde Costa	1 000\$00
Manuel Felgueiras	1 000\$00
Manuel Rites (Fr.)	2 000\$00
Oferta do Pároco	50 000\$00
Saldo da festa religiosa	62 500\$00
Amândio Barros Lima	1 000\$00
	206 500\$00
Faltam-nos	858 355\$50

Agradecimento

Os pais do menino Manuel Fernando Mesquita Ribeiro, morto por atropelamento, agradecem, reconhecidos, todas as atenções prestadas em momento tão doloroso.

Notícias Diversas

— No mês de Agosto recebemos mais 8 680\$00 para o restauro da tribuna.

— De 12 a 19 do corrente, teremos pregações em honra do Sagrado Coração de Jesus, sendo orador o Sr. Cónego Rodrigo Alves Novais, Arcipreste de Barcelos. No domingo, dia 19, terá lugar a Primeira Comunhão de cerca de 40 crianças, que vêm fazendo a sua preparação intensiva.

— No dia 1 do corrente regressou aos Estados Unidos o Sr. P.º António M. Marques Henriques, que, na despedida, nos entregou 400 dólares para o futuro Centro Paroquial.

Muito obrigado e felicidades.

— Alegando motivos de estética e proporções com a Capela, na semana de 22/29 de Agosto a Ex.ª Câmara Municipal deslocou os bancos do recinto da Senhora da Saúde, de um metro fora da Avenida, para dentro da mesma.

— Neste verão, notou-se um extraordinário aumento de participantes nas missas dominicais, desta Vila. Tal facto, não corresponde a um crescimento real da vida cristã, mas é devido à grande afluência de público às nossas praias. Esta afluência, porém, tem a sua explicação no calor intenso, no nível económico das populações, na facilidade de acampamentos na zona, no sossego das praias e no grande número de habitações recentemente construídas. Só é pena que, com tão grande densidade de casas, esteja a acabar-se com os pinheirais!

— No dia 15 de Agosto fez a sua Primeira Comunhão a menina Sandra Cristina Faria Ramos.

— No dia 12 de Agosto foi despendida a comparticipação do Estado para a construção do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários desta Vila.

— O ofertório no fim das missas do dia 5 de Setembro, em benefício de dois gémeos nascidos no nosso Hospital no dia 3, e filhos de uma mãe residente numa freguesia deste concelho que tendo nove filhos passou a ter onze, rendeu 30 500\$00.

Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

- 90\$00 — Maria Teresa Araújo.
- 60\$00 — Orlando Afonso.
- 50\$00 — Filomena Sá, Armindo Go-

mes, Antonieta, Orlando Araújo, Maria Braga e D. Saúde Costa.

40\$00 — Garcia Domingues, Ramiro Viana, José Teixeira, Manuel Ferreira, Francisco Pires e D. Júlia Magalhães.

30\$00 — João Patrão, Celestina Zão, Assunção Sá, D. Amélia Vilar, José Maria Ribeiro, António Sacramento, Carlos Maciel, Manuel Praia, Adélio Vilas Boas e D. Maria da Soledade Loureiro.

20\$00 — D. Laura Ferreira, Arminda Pilar, Albino da Venda, retornada, Maria B. Lima, D. Amélia Losa, Júlio Amorim, Ildo Torres, Quintino Alves, António Fraguinha, D. Dulce, Ana Chavães, Ana Novo, Mário Henriques, Abel Cardoso, José Costa, Américo Magalhães, Ciloca, D. Joaquina Lamela, D. Elisabete Lamela, D. Isolina, Móveis Barbosa, Dolores Carvalho, Filomena Valentim, Manuel Barreira, D. Júlia Pérola, Abílio Menina, Adelaide Pais, Conceição Sacramento, Rosa Zão, Manuel Miranda, D. América Loureiro, Manuela Nunes, D. Maria Gonçalves, Mário Casais, Emília Rego, António Cardoso, José da Vila, João Guerra, António Loureiro, Abílio Teixeira, Berta Cardoso, Anónimo, Fernanda Soares, Maria das Dores, Lurdes Rites, Maria José Paquete Flora Ferreira, Manuel Romano, António Ferreira, Ana Maria Barros, António Portela e José Portela.

Sem tempo determinado ofereceram:

- 1 000\$00 — Manuel Rites (França).
- 800\$00 — Anónimo.
- 500\$00 — Lino Rei e António Miquelino.
- 400\$00 — Henrique Velasco.
- 250\$00 — D. Maria Helena Contim.
- 200\$00 — D. Ema Carvalho e P.º António Meira.
- 120\$00 — Eugénio Ferreira.
- 100\$00 — Abílio Curvão, Geraldo Silva e Nelson Torres.

CURVOS

Curso de Férias

Neste mês de Setembro realizar-se-á nesta freguesia um Curso de Férias, promovido pelo Centro de Educação Familiar,, estando previstas actividades tais como: contacto directo com pessoas idosas da freguesia afim de colher elementos sobre usos e costumes antigos (cantaes e danças, jogos, cultura e manuseamento do linho, etc.).

Os dados recolhidos serão lembrados e mostrados em palco, pelos participantes do Curso, principalmente para os nossos avós que os desejem recordar.

Pensa-se, ainda, efectuar uma visita de estudo com os participantes e uma exposição de trabalhos manuais e culturais que hajam executado, bem como tempos de recreio que serão facultados aos jovens inscritos.

Para a realização deste plano conta-se com o apoio e colaboração das pessoas da terra, que sempre tiveram o apanágio da boa compreensão.

Comunhão Solene

Em 29 de Setembro, realizou-se a Comunhão Solene dum grupo de crianças devidamente preparadas. A

cerimónia que se revestiu de muita beleza espiritual foi orientada pelo Sr. Prior de Fão.

Participaram os meninos:

David Matos Rodrigues, Joaquim da Silva Rodrigues, Artur José Matos Figueirinho, José António Fernandes Lopes, João Pedro Lima Sá, João Luís Azevedo Costa, Adélio Xavier Gomes Ribeiro, Paulo Jorge da Silva Lima, Moisés Matos Rodrigues, Paulo Jorge Miranda Costa, João Paulo Chaves Rodrigues, Manuel Rodrigues Miranda, José Inácio Marques de Jesus, Alberto Miguel Lima Martins, Manuel Fernando Matos Faria, Fernando Manuel Boucinha de Lima, José Fernando Boucinha de Lima, Fernando José Figueirinho, José Augusto da Silva Gomes, Paulo Faria Ribeiro e Paulo Alexandre Lima Faria.

E as meninas:

Maria de Lourdes Viana de Sousa, Maria Amélia da Silva Carvalho, Rosa Maria da Silva Gonçalves, Ana Paula Figueirinho, Maria de Fátima Lima Azevedo, Maria Augusta Rodrigues Miranda, Almerinda da Silva Rodrigues, Noémia Dias da Venda, Maria do Sameiro Sá dos Santos, Maria Augusta Martins Lopes, Elsa Martins Gonçalves, Paula Amélia da Silva Maia, Maria Adelaide Vilas Boas Pereira.

AGOSTO

Baptismos

1 — Silvia, filha de Álvaro Eusébio dos Santos e de Maria Idalina Correia da Vinha, residentes no lugar da Areia.

7 — António, filho de António Ribeiro Fernandes da Silva e de Ondina Hipólito da Silva, residentes no lugar da Areia.

— Rui Francisco, filho de Rui José da Costa Gaifém e de Maria da Graça Mineiro Correia Gaifém, residentes no lugar de Criad.

8 — Alberto Filipe, filho de Manuel Pontes Moreira e de Maria Manuela Arantes de Carvalho, residentes no lugar da Igreja.

15 — Sebastião, filho de José da Silva Moraes e de Maria de Fátima da Costa Lima, residentes no lugar da Areia.

— Miguel, filho de Jorge Carvalho Pereira e de Maria dos Anjos Marques Enes, residentes no lugar da Areia.

— Pedro Manuel, filho de Armindo Lopes Gomes Tomé e de Maria Alzira Hipólito Gomes, residentes no lugar da Areia.

21 — Abílio André, filho de António de Miranda Domingues e de Maria Amélia Eiras Vieira, residentes no lugar de Criad.

25 — Sónia da Luz, filha de Abel Eiras Gomes Vieira e de Filomena da Luz Ribeiro da Silva, residentes no lugar da Areia.

28 — Nuno André, filho de Avelino António dos Santos Graça e de Maria Preciosa Barbosa Palmeira, residentes no lugar da Areia.

29 — Emílio Filipe, filho de António Moreira de Abreu e de Maria Irene Carreira de Lemos, residentes no lugar da Areia.

APÚLIA

— Florbela, filha de António de Amorim Simões e de Ana Maria Gonçalves Cardoso, residentes no lugar de Criad.

— Maria Celeste, filha de Leonel Torres Ferreira e de Maria Adelaide Miranda Ferreira Torres, residentes no lugar de Criad.

— Márcia, filha de Joaquim Fernandes Duarte e de Maria Arlinda Correia de Oliveira, residentes no lugar de Criad.

Casamentos

7 — Rogério da Costa Ribeiro, filho de António Pereira Ribeiro e Rosa Ribeiro da Costa, residente em Fão, com Maria da Conceição da Silva Martins, residente em Apúlia, no lugar de Paredes.

— Manuel Alberto Gonçalves Moreira, filho de Daniel Gomes Moreira e de Maria Lima Gonçalves Moreira, com Casimira Arantes Carvalho, filha de Avelino da Costa Carvalho e de Maria da Glória Sousa Arantes, residentes no lugar da Areia, desta freguesia.

14 — Manuel Artur da Silva Martins, filho de Manuel Francisco Martins de Brito e Maria da Conceição Ribeiro da Silva, natural de Subportela, Viana do Castelo, com Maria Amélia Moreira de Azevedo, natural de Apúlia, ambos residentes em França.

— Manuel Eiras Carreira, filho de Manuel Alves Carreira e Ondina Amorim Fernandes Eiras, com Maria Alexandrina Ribeiro da Silva, filha de Serafim Fernandes da Silva e de Maria

Gonçalves Dias Ribeiro, residentes nesta freguesia.

— Abílio Flores de Figueiredo, filho de David Joaquim de Figueiredo e de Maria Joaquina Flores, residente em Aver-o-Mar, Póvoa de Varzim, com Lucinda Maria Eiras Vieira, filha de Manuel Gomes Vieira e de Maria Alice Gomes Eiras, residente em Apúlia.

21 — Manuel Regado Enes, filho de Manuel Gomes Enes e de Marília Moreira da Costa Regado, com Alzira Torres da Costa Monteiro, filha de Luís da Costa Monteiro e de Maria da Costa Moreira Torres, residentes no lugar da Areia, desta freguesia.

— Pedro Félix Escrivães, filho de Fernando Fernandes Escrivães e de Virgínia Gonçalves Félix, residente em Fonte Boa, com Maria Eugénia Farinhas Soares, filha de Manuel Ferreira Soares e Maria Fernandes Farinhas, residente no lugar de Paredes, de Apúlia.

Óbito

No dia 18 de Agosto, faleceu, no lugar da Areia, Manuel Eiras Fradique Ribeiro, de 68 anos de idade, filho de Manuel Fernandes Fradique Ribeiro e de Alexandrina Fernandes Eiras, casado com Albina Gomes de Faria, residente no lugar da Areia.

Nova Residência Paroquial

Continuação da lista dos donativos para a construção da Residência Paroquial:

2 000\$00 — Manuel dos Santos Dias, Avelino Lima R. Correia, Manuel Gomes Tomé Júnior, Manuel Correia Gomes Devesa, António de Sousa Pedrosa, Anónimo e Eduardo Peralves G. Tomé.

1 200\$00 — José Maria da Silva Carvalho.

500\$00 — Manuel Costa da Silva.

30 000\$00 — Alexandrino da Vinha Hipólito.

10 000\$00 — Manuel Gonçalves Sá Lopes.

6 000\$00 — Manuel Gonçalves Domingues.

5 000\$00 — Emiliano Gomes do Eirado, Alexandrino Eiras Gomes Malgueiro, Joaquim Fontão Pereira, Manuel Veloso de Carvalho.

4 000\$00 — Maria Moreira F. Eiras.

3 000\$00 — Teodóro Camilo e Filha, Silvestre Rodrigues Tomé, Geraldo G. Gomes.

2 000\$00 — Narciso Figueiredo Carvalho, Franclim Veloso Carvalho, José Ribeiro Carregosa, Manuel Real G. Tomé, Manuel Reis Perelhal, Zacarias Vinha G. Hipólito, Daniel Francisco Barros, José Gomes da Silva e Filha, José Inácio Fontes, Maria Moreira R. Ventura, José da Silva Loureiro, Maria S. Alves e Manuel Gomes Lourenço.

1 500\$00 — Luís Joaquim dos Santos e Filha.

1 000\$00 — Joaquim G. da Seara, José Figueiredo Ferreira, Manuel G. Coelho, José Martins Domingues, Izequiel Francisco Faria, Amélia G. Torres, Adelino António A. da Cunha, Daniel Gaiolas R. Miranda, Joaquim G. Vilas Boas, Gino António G. Rei, Emílio Costa Ribeiro, Manuel Alves Barros, Américo S. L. Ramires, Manuel Alvim Maia, Isidro Faria da Cruz, Ana G. Malgueiro, Carolina G. Coelho, Abel Oliveira da Silva, Maria Cruz G. Rolo, Adelino Moreira Domingues, Maria G. Abreu, Nelson Carvalho. Rosa A. Regado, José Moreira de Carvalho, Manuel Salgado Tomé, Otília F. Castro Barros, Manuel da Cruz Lopes, António Miranda Lucas, Ana Gomes Correia, Maria Correia F. Oliveira, Nelson Fernandes Ribeiro, José Ferreira Cruz, Manuel Carvalho Lopes.

750\$00 — Joaquim Martins Domingos.

700\$00 — Maria Gonçalves Cruz, Bernardino Alves Faria.

500\$00 — Ramiro M. Almeida Barreto, José M. Correia Ribeiro, António Ferreira da Silva, Maria Leite G. Domingues, Nelson Serra da Costa, Adriano C. Alves Pereira, Maria Fernandes Moreira, Maria Fernandes Coelho, Manuel Rolo G. Moreira, Maria Conceição Regado, Carolina Martins Ferreira, Manuel Sousa Pontes, Maria Conceição F. Martins, Fernando G. Bouça, Maria Alice Regado Carvalho, Daniel Gomes da Justa, António Martins, Angelina G. Miranda, Alexandrina Dias Soares, Manuel Torres, Albino Pedro Machado.

400\$00 — Hilário Torres Fontes.

300\$00 — Manuel Fernandes.

100\$00 — Manuel R. Faria Pereira, Maria Machado.

Festividades

Como estava programado, realizaram-se as Festas em Honra de Nossa Senhora do Amparo e Nossa Senhora da Guia. Integrado nesta última, tivemos um autêntico festival folclórico organizado pelo Nosso Grupo de Sargaceiros, em colaboração com a Comissão de Festas. Às Comissões que levaram a efeito, com tanto brilho, estas solenidades, assim como à direcção do Grupo dos Sargaceiros de Apúlia, os nossos sinceros parabéns e agradecimentos.

Padre Vilar

FÃO

Baptismos

— Diogo, filho de Manuel Maria Gomes do Vale da Silva e de Maria Idalina Vieira da Silva Gomes do Vale, residentes na Rua da Igreja.

— Paulo Fernando, filho de José Manuel da Silva Gonçalves e de Maria Matilde da Costa Ribeiro, residentes na Rua Serpa Pinto.

— Sofia, filha de José Arantes Gomes e de Maria da Conceição do Vale Leite, residentes no Loteamento do Caldeirão.

— Flávia, filha de Manuel Arantes Gomes e de Beatriz Ribeiro Vieira, residentes na Rua da Camareira.

— Gonçalo, filho de António Gomes do Vale e de Maria Armanda Gaifém Soares Gomes do Vale, residentes no lugar de Santo António.

— Ramiro José, filho de Cândido Portela Soares e de Ilda Maria da Costa Figueiras, residentes na Rua Serpa Pinto.

— Feliz António, filho de Feliz Vasco Gaifém e de Maria da Piedade Dias Fernandes, residentes na Rua Amorim Campos.

— Rui Eduardo, filho de Manuel Crisóstomo de Oliveira e de Maria do Céu Garcia Gonçalves Oliveira, residentes na Trav. dos Veigas.

— Isabel, filha de Manuel Ribeiro da Costa e de Dionísia Ribeiro Ferreira, residentes na Rua de Cabinda.

— Diana, filha de Adelino Carvalho do Vale e de Maria Cândida Reis Pedrosa Campos, residentes na Rua da Igreja.



Casamentos

— José Luís Teixeira, de 21 anos, de Refojos, Cabeceiras de Basto, com Maria Eugénia Teixeira Carlos, de 20 anos, desta vila, ambos residentes em França.

— Manuel Ramiro Catarino Baptista, de 22 anos, natural de Gandra, com Laura Maria Correia Rodrigues da Costa.

Comunhão Solene

Realizou no oito de Agosto a Comunhão Solene de várias crianças. Também nesse dia se concluiu o tríduo eucarístico. Naquele domingo, e noutros, algumas crianças filhas de emigrantes receberam também a sua Primeira Comunhão.

A Comunhão Solene está sempre associada à catequese que é muito necessária e ao grupo de catequistas a actualizar continuamente.

As obras da Igreja

As obras da igreja levaram este mês um avanço grande. Até ao fim de Setembro deve ficar quase concluído o reboco exterior e lavagem da esquadria.

As pessoas também compreendem as despesas e têm contribuído com generosidade. No total das listas cerca de 40 contos; 96 contos de donativos diversos, incluindo 22 contos do ofertório especial do terceiro domingo. O Serviço de Bar organizado por uma Comissão de Senhoras na Cantina das Escolas, o dia do bolo levado a efeito em dois domingos de Agosto, e o Bazar onde se têm recebido muitas ofertas e praticado vendas razoáveis tão significativas que deram uma grande ajuda financeira. Nestes pormenores está muito trabalho da Comissão de Senhoras, muita generosidade dos benfeitores e muita compreensão dos compradores. O apuramento final de tudo, será feito a seu tempo.

As Festas da Bonança

Foram muito apreciadas as festas deste ano. A Comissão trabalhou cuidadosamente e cumpriu. Aos intervenientes nas festas, aos que deram colaboração na procissão, aos pegadores dos andores, a todos é devida uma palavra de muito louvor pelo grande empenho com que cumpriram a tarefa que lhes foi confiada.

Foi oferecido um manto novo em veludo para a imagem da Senhora por pessoas de Braga, que oferecerão também uma alcatifa.

Agradecimento

Numerosas pessoas quiseram manifestar a sua grande amizade na comemoração das Bodas de Prata da minha ordenação sacerdotal. A todos os que se associaram a esta data querida da minha vida, o meu Muito obrigado.

BELINHO

Baptizados

Agosto, no dia primeiro — Sylvie Sá de Abreu, filha de Jorge Carneiro de Abreu e Maria Cândida Rodrigues Sá, do lugar de Infesta.

Dia 8 — David Manuel Alves de Sá, filho de Porfírio Fernandes de Sá e Maximina Manuela Alves da Silva, do lugar do Outeiro.

Dia 9 — Paula Margarida de Sá Teixeira, filha de José Carvalho Teixeira e Maria Augusta Vieira de Sá, do lugar do Feital.

Dia 15 — Paula da Cunha Salgueiro, filha de Joaquim Bandeira Salgueiro e Maria da Conceição Silva da Cunha, do lugar de Belinho.

Dia 15 — Elsa Cláudia Marques de Almeida e Maria Laura de Almeida Marques, do lugar do Outeiro.

Dia 15 — Raul Filipe Sá Cepa, filho de Manuel Diamantino Cardoso Cepa e Eva Silva da Costa e Sá, do lugar do Outeiro.

Dia 15 — Sandra Cristina da Costa Correia, filha de Manuel Vidal Correia e Maria Cândida Silva da Costa e Sá, do lugar do Outeiro.

Dia 15 — Maryline da Costa Correia, filha de Manuel Vidal Correia e Maria Cândida Silva da Costa e Sá, do lugar do Outeiro.

Dia 15 — Sandra Teixeira Sá, filha de José Fernandes Azevedo e Sá e Maria Rosa de Jesus Teixeira Sá, do lugar do Outeiro.

Dia 15 — Nuno Miguel da Silva Teixeira, filho de António Martinho Carvalho Teixeira e Maria de Lurdes da Silva Correia, do lugar do Feital.

Dia 15 — Carlos Alexandre Caseiro Penteado, filho de Manuel da Cruz Penteado e Augusta Pires Caseiro, do lugar de Sanfins.

Dia 22 — José Miguel Afonso Torres, filho de José Pereira de Neiva Torres e Natália de Jesus Gonçalves Afonso, do lugar de Belinho.

Dia 22 — Cederico José Miguel Afonso Torres, filho de José Pereira de Neiva Torres e Natália de Jesus Gonçalves Afonso, do lugar de Belinho.

Estes dois são gémeos.

Dia 22 — Manuel Augusto da Cunha Torres Vieira, filho de Manuel Augusto Torres Vieira e Maria Otília Carneiro da Cunha Vieira, do lugar de Belinho.

Dia 22 — Sónia Raquel Pereira da Cruz, filha de Manuel Augusto Neiva da Cruz e Maria Augusta Pereira Merrelho, do lugar do Caniço.

Casamentos

Em Agosto, 7 — Ramiro Laranjeira Capitão, de 24 anos, natural de Mar, filho de Albino Martins Capitão e de Carolina Pires Laranjeira com Maria Augusta Neiva Caseiro, de 21 anos, filha de Manuel Pires Caseiro e de Maria de Lurdes Alves Neiva, do lugar de Sanfins.

Dia 8 — José Manuel da Silva Ramires, de 22 anos, natural de Aver-o-Mar — Póvoa de Varzim, filho de Manuel Mandim Craveiro Ramires e de Florinda da Silva Martins Giesteira, com Maria Eulália Alves da Silva, de 19 anos, filha de David Alves da Silva e de Maria dos Anjos da Silva, do lugar do Feital.

Dia 8 — Joaquim José da Silva Almeida, de 24 anos, natural da cidade de Viana do Castelo, filho de José Augusto de Almeida e de Carolina Pereira da Silva, com Maria Augusta Almeida de Faria, de 22 anos, filha de Delfim Ferreira de Faria e de Maria Augusta Lima de Almeida.

Este casamento foi celebrado na Capela do S.º Amaro — o primeiro de que há memória naquela capela. Os nubentes exercem ambos a profissão de professores primários no arquipélago da Madeira.

Dia 14 — Paulino do Vale Miranda, de 22 anos, natural de Vila Cova — Barcelos, filho de Maria Alice do Vale Miranda, com Beatriz Manuela Maciel Martins, de 20 anos, filha de Manuel Martins e de Maria dos Anjos Nascimento Maciel, do lugar de Feital.

Dia 14 — Na estância do Buçaco, celebrou o seu casamento António Cachada de Abreu, de 19 anos, filho de Adelino Gonçalves de Abreu e de Maria Gonçalves Cachada, com Maria Alice de Oliveira Ferreira, de 19 anos, natural de Mortágua, filha de Júlio Ferreira Rosa e de Olinda dos Santos Oliveira.

Dia 23 — Severo Urroz Mutuberría de 29 anos, natural de Zubieta, Navarra, Espanha, filho de Lourenço Urroz Gargirena e de Emília Mutuberría Balesena, com Maria de Fátima Cruzeiro de Matos, de 24 anos, filha de António de Matos e de Maria de Lurdes do Cruzeiro, do lugar do Caniço.

Dia 28 — Joaquim da Silva Matos, de 25 anos, natural de Curvos, filho de Alberto Gonçalves de Matos e de Maria Irene da Silva, com Maria Rosa Pereira Gonçalves, de 20 anos, filha de José de Almeida Gonçalves e de Rosa Torres Pereira, do lugar do Outeiro.

Dia 28 — Manuel Augusto Pereira Merrelho, de 26 anos, do lugar do Outeiro, filho de António Gonçalves Merrelho e de Maria Irene da Conceição Pereira, com Maria José Merrelho Gomes, de 21 anos, do lugar de Belinho, filha de Cândido Laranjeira Gomes e de Maria Irene Rodrigues Merrelho.

Dia 29 — Francisco Joaquim Pires Marques, de 20 anos, filho de Alfredo Gonçalves Marques e de Maria Pires, com Maria da Glória Marques de Azevedo, de 16 anos, filha de Manuel da Costa Azevedo e de Maria dos Anjos Moreira Marques. São ambos do lugar do Feital.

Dia 29 — Manuel Fernando Lima de Neiva Torres, de 25 anos, filho de Eduardo Viana de Neiva Torres e de Maria Augusta Pereira Lima, do lugar de Sanfins, com Maria de Lurdes Cruzeiro de Matos, de 25 anos, filha de António de Matos e de Maria de Lurdes do Cruzeiro, do lugar do Caniço.

Óbitos

Agosto, 10 — Paula Margarida de Sá Teixeira, de 12 dias de idade, filha de José Carvalho Teixeira e de Maria Augusta Vieira de Sá, do lugar do Feital.

Dia 16 — Manuel Moreira Penteado, de 32 anos de idade, casado com Maria Aurélia Dias da Cunha, do lugar de Belinho.

Dia 17 — Manuel Gonçalves M6, de 73 anos de idade, casado com Teresa Martins de Carvalho da Rocha, do lugar do Feital.

Casas Novas

Agosto, 16 — No lugar do Outeiro foi benzida a casa do Sr. António de Abreu Carqueijó e sua mulher Maria Lúcia Pires Gomes.

Dia 17 — No lugar de Sanfins, no sítio do Calvário, foi benzida a casa de Maria Gonçalves Pereira, viúva.

Dia 25 — No adro paroquial foi benzido o automóvel de matrícula francesa pertencente a Mateus Faria Neiva e sua mulher Maria de Fátima Gonçalves Gomes, do lugar do Outeiro.

Festa do Padroeiro S. Pedro «ad Víncula»

Foi no dia primeiro de Agosto que a comunidade paroquial celebrou o seu Padroeiro — S. Pedro «ad Víncula» com o brilho dos anos anteriores. O ponto máximo esteve na solenidade da Missa da Festa e no almoço-convívio

de toda a comunidade, repartido em cada lar. Da parte da tarde, depois do sermão em honra de S. Pedro, teve lugar a Procissão composta além do mais com 20 andores artisticamente preparados e algumas dezenas de figuras alegóricas. Pela primeira vez foi dar a volta ao cruzeiro de Santo Amaro, que ainda não está todo pronto e aproveitando o ensejo, foi inaugurada a estrada que liga Santo Amaro à nacional, junto ao Sr. M6.

A partir de agora, ficou combinado entre todos, toda e qualquer procissão que haja na igreja paroquial irá dar a volta ao cruzeiro, do norte ou do sul (Santo Amaro ou da Velha) onde foi a procissão de S. Pedro no ano anterior.

Profissão de Fé

Foi no 3.º domingo de Agosto, dia 15, que com grande solenidade, celebrou-se nesta paróquia a Profissão de Fé Católica e a Primeira Comunhão das crianças da catequese. Depois de uma catequese actual e especializada na paróquia, fizeram a sua Profissão de Fé Católica e Comunhão Solene 72 rapazes e 64 meninas, num total de 136.

Na mesma ocasião também fizeram a sua Primeira Comunhão 81 crianças, sendo 49 meninas e 32 rapazes.

MAR - S. Bartolomeu

MOVIMENTO PAROQUIAL

EM AGOSTO

Baptismos

Dia 7 — Manuel da Costa Martins Laranjeira, filho de Joaquim Martins Laranjeira e de Maria da Glória da Costa Laranjeira, do lugar de Cima.

Dia 14 — Ricardo Manuel Sampaio Ribeiro, filho de Manuel Torres Ribeiro e de Maria Rosa Cepa Sampaio, do lugar de Baixo.

— Maria Ivone Pascaline Duval Ribeiro, filha de Mário dos Anjos de Abreu Ribeiro e de Sylvie Marthe Antoinette Duval, do lugar de Cima.

Dia 15 — Sandra Cristina Marques Nunes, filha de Júlio Fernandes Couto Nunes e de Maria Olívia de Oliveira Marques, do lugar de Cima.

Dia 22 — Marlene Cepa Fernandes, filha de Rubim Maltês Fernandes e de Maria Alzira Cardoso Cepa, do lugar de Cima.

— Marlene Fernanda Soares Gonçalves, filha de João Manuel Guimarães da Silva Gonçalves e de Maria Fernanda Martins Soares Gonçalves, do lugar de Cima.

Dia 27 — Carlos Laranjeira Ferreira, filho de Manuel Barbosa Ferreira e de Maria Cepa Laranjeira, do lugar de Cima.

Casamentos

Dia 7 — Eduardo Domingues Couto, filho de António da Silva Couto e de Carolina Martins Domingues, do lugar de Góios, freguesia de Marinhas, com Maria da Glória de Almeida Arezes, filha de Manuel dos Santos Arezes e de Maria da Glória dos Santos Almeida, do lugar de Cima desta freguesia de Mar.

Dia 14 — José Carlos Afonso Vila-Chã, filho de José Vila-Chã e de Maria Martina Afonso, com Maria da Piedade Laranjeira Capitão, filha de António Patrão Martins Capitão e de Maria de Lurdes da Costa Laranjeira, ambos do lugar de Cima desta freguesia.

— Manuel Cepa Moreira, filho de António Alves Moreira e de Maria da Glória Martins Cepa, com Emília

Salão Paroquial

Passados 22 anos sobre a sua construção agora está a necessitar de umas obras de conservação.

Valeu a pena todos os esforços e trabalhos levados a cabo para sua construção. Agora, que já lhe tiramos o rendimento, vamos a restaurá-lo. O seu restauro incidirá sobretudo na colocação de 3 placas em betão armado e pavimentação de 2 pisos e colocação de portas interiores.

Uma vez sensibilizados para tal, já estão a constituir-se as respectivas comissões por lugares, para de imediato se realizar a obra.

É de todos e para todos.

No próximo número daremos mais notícias.

Em Férias

Cá estiveram os nossos emigrantes em gozo das suas merecidas «vacances». Durante estes poucos dias entre nós, tiveram a gentileza de cumprimentarem o pároco e com ele trocar impressões.

Parabéns e muito obrigado.

Neste momento, o pároco também se encontra em férias.

Até já.

de Abreu Sampaio, filha de António Martins Afonso Sampaio e de Eugénia Martins de Abreu, ambos do lugar de Cima.

Dia 21 — Manuel António Gomes do Cruzeiro, filho de Manuel Francisco do Cruzeiro e de Rosária Brás Gomes, do lugar de Sanfins, com Maria de Fátima Capitão Rodrigues Lima, filha de Manuel Martins Rodrigues Lima e de Maria Esmeralda dos Santos Martins Capitão, do lugar de Baixo, desta freguesia.

Festa de S. Bartolomeu

Realizaram-se nos dias 22-24 as festas em honra do glorioso Apóstolo S. Bartolomeu, padroeiro desta freguesia.

A comprovar a imponência das mesmas está a indiscutível afluência de forasteiros que, nesses dias, aqui acorrem, manifestando a sua devoção, ou até para esvaír um pouco o tédio da vida cada vez mais materializada.

Foi orador sacro o Rev.º Arcipreste de Esposende que, além do sermão na igreja, proferiu, na praia, uma substanciosa alocução, com pleno agrado do numerosíssimo auditório que enchia literalmente toda a praia.

Parabéns à Comissão Organizadora pelo ingente trabalho a que se devotou.

Primeira Comunhão

No dia 15, festa da Assunção de Nossa Senhora, realizou-se na igreja paroquial a cerimónia da Primeira Comunhão, na qual participaram 34 crianças.

Festa simples, mas memorável para as crianças e suas famílias.

Emigrantes

Depois de alguns dias de merecido repouso, começaram a regressar aos seus postos de trabalho os nossos queridos emigrantes. Deixam nas suas famílias um vazio que só será preenchido com a sua nova presença. Até lá, voltamos ao quotidiano da nossa vida, até surgir nova primavera na esperança de plena satisfação para todos.

VILA COVA

Baptismos

No dia 1 — Rui Miguel Lima, filho de Páulino Miranda de Lima e de Maria de Lassaete Gomes Vilas Boas.

— Mónica Cristina Martins Fernandes, filha de Fernando Joaquim Fernandes e de Maria Arminda Cardoso Martins Fernandes.

— André Filipe Miranda dos Santos, filho de Artur Gonçalves dos Santos e de Maria Inês Miranda dos Santos.

No dia 15 — Bruna Maria Novais Martins, filha de Fernando da Costa Martins e de Maria Celeste de Matos Novais.

Casamentos

Na nossa Igreja paroquial, uniram para sempre as suas vidas, pelo Sacra-

Palmeira

Curso de Férias

Realizou-se de 12 de Julho a 8 de Agosto, no Salão Paroquial desta freguesia, um curso de férias para crianças e jovens, promovido pelo Centro de Educação Familiar, de Curvos.

Não obstante ser a primeira vez que uma actividade deste género era levada a efeito, nesta freguesia, registou-se um número de sessenta e seis inscrições, sendo a idade dos participantes compreendida entre os 8 e 19 anos.

As actividades ali desenvolvidas foram sobretudo: trabalhos manuais diversos, culinária, elaboração e discussão de trabalhos de grupo sobre os temas, saber, viver e conviver, saúde e higiene corporal e alimentar.

Como actividades do exterior, os participantes, além dum tempo de recreio diário e uma visita recreativa ao Largo de Santo António, acompanhados pelas responsáveis, tiveram ainda oportunidade de efectuar uma visita de estudo aos seguintes locais: Lar da 3.ª Idade em Fão, artesanato de cerâmica regional em Galegos S. Martinho e Galegos Santa Maria, artesanato exposto na «Torre de Menagem» em Barcelos, várias igrejas, consideradas como monumentos nacionais e o lindo Parque da mesma cidade.

Para encerrar as actividades, as crianças ofereceram aos seus familiares, no final do curso, uma festa na qual exibiram algumas danças e canções, pequenas peças de teatro e um sorteio.

Os participantes e suas famílias agradecem à Directora do Centro de Educação Familiar, de Curvos, e suas colaboradoras a generosa dedicação e abnegado espírito de sacrifício de que deram provas na realização deste trabalho.

Comunhão Solene

No dia 22 de Agosto, teve lugar a comvente cerimónia da Profissão de Fé de numeroso grupo de crianças juntamente com a festa do SS.º Sacramento. Como preparação houve um tríduo de preparações a cargo do Sr. Arcipreste de Esposende que também orientou a Comunhão Solene. As cerimónias tiveram a presença e participação de elevado número de pessoas.

mento do matrimónio mais os seguintes jovens casais, a quem desejamos as maiores venturas:

No dia 1 de Agosto — José Fernando de Lima Faria, filho de Fernando Gomes de Passos Faria e de Ana da Conceição Gomes de Lima, da vizinha freguesia de Palmeira, com Maria do Carmo Gomes Meira, filha de Albino Martins Fernandes Meira e de Leopoldina Martins Gomes.

No dia 7 — Lauro Azevedo da Lage, da vizinha freguesia de Gemeses, com Maria Fernanda Morais de Lima, filha de Abílio de Lima e Silva e de Belmira de Faria Morais.

No dia 14 — João Vilas Boas da Costa, filho de Manuel Faria da Costa e de Maria Amélia da Costa Vilas Boas, com Maria Arminda da Costa Miranda, filha de Armindo Miranda de Aldeia e de Maria Matos da Costa.

No dia 28 — Joaquim Gomes Ferreira, da freguesia de Vila Frescaíña, S. Pedro, com Maria Arminda Fernandes Figueiredo, filha de Inês Fernandes Figueiredo.

Centro Paroquial Imaculado Coração de Maria

Acompanhando a obra que em redes se aproxima do seu fim, continua o entusiasmo deste bom Povo a manifestar-se com as suas generosas ofertas. Desde a última publicação registamos mais as seguintes: Américo Freixo - mais 30 000\$00, Manuel Ribeiro Marques - 15 000\$00, Rosendo do Vale - mais 12 000\$00, João Sá Oliveira - 10 000\$00, Justina Dias da Silva - mais 10 000\$00, Firmino Morais - mais 10 000\$00, João Gonçalves Rodrigues - mais 1 000\$00, Maria da Conceição Sá (campanha-Vila Cova de Cima) - 10 500\$00, Firmino Gomes - 3 000\$00, José Ramalho - mais 5 000\$00, Manuel Simões de Azevedo - 5 000\$00, Manuel Portela - 5 000\$00, Armindo de Sousa e Silva - 3 000\$00, Manuel Alves - mais 5 000\$00, António do Vale Lima - mais 5 000\$00, Emília de Miranda - 5 000\$00, Laurentino Vale - 5 000\$00, Manuel Santos Figueiredo - 5 000\$00, Paulino de Sá Guimarães - 3 000\$00, Leonildo Pereira - 2 000\$00; Meninos Maria Natália, Venília e David Figueiredo Pereira - 1 000\$00, Domingos Sá - 500\$00; Do lugar de Vila oCva de Baixo, através de Maria da Conceição Costa - 5 400\$00 e de Maria Augusta Costa Miranda - 3 600\$00; António do Vale Figueiredo - mais 500\$00; Firmino Matos de Sá - mais 1 000\$00; Delfim

Sá Cachada - mais 1 000\$00, Anónimo - 1 000\$00.

A par de tudo isto, continuam as ofertas de areia, madeira e outros serviços que os bons proprietários desta Terra gratuitamente têm efectuado com os seus tractores. Por sua vez o Sr António Novais tem-se revelado competentíssimo e infatigável, dando todo o apoio a esta grande obra. De salientar que, por sua livre vontade, tudo tem feito gratuitamente.

Até esta data os pagamentos efectuados totalizam 1 442 829\$20.

Que Deus Nosso Senhor a todos compense tanta generosidade.

Cortejo de Oferendas

Vila Cova prepara-se para viver no próximo dia 17 de Outubro um dos maiores dias da sua história. Todos os bons habitantes desta Terra, em espírito de união e são bairrismo, irão participar com as suas ofertas num grandioso cortejo, cujo produto reverterá para o Centro Paroquial Imaculado Coração de Maria.

Pela graça de Deus o ano agrícola está sendo bastante bom, por que todos o quererão agradecer ao Senhor. Irão fazê-lo oferecendo o que puderem para esta causa que é de Deus e de Sua Mãe Maria Santíssima. Haverá alguém que tenha a coragem de ficar de lado? Creio que não.

Desde já se lança um apelo a todas as freguesias vizinhas no sentido de estarem presentes nesse dia, a partir das 13,30 horas, para admirarem e adquirirem, se o desejarem, as numerosas ofertas que então serão rematadas. De tudo o que é bom e útil haverá em abundância.

Notícias Várias

— Conforme estava previsto, tivemos uma semana de pregações que terminou no dia 29 de Agosto com a Festa do Senhor, que incluiu Missa cantada, Sermão e Procissão Eucarística. Foi orador o Rev.º P.º Armando Martins Pereira, que a todos agradou.

— Muitos foram os bons paroquianos emigrantes que tivemos o prazer de cumprimentar nesta época de férias. Seja-nos lícito salientar o bom amigo Tiago Novais Alves que nunca esquece o seu pároco e que em terras de França continua a exercer com a sua honrosa profissão, um apostolado digno de registo, ensinando catequese e sendo Leitor e Ministro Extraordinário da Comunhão. Homens assim são uma honra para a Terra que os viu nascer.

De igual modo nos queremos referir ao nosso querido organista e também

Ministro Extraordinário da Comunhão, João Marques Vilas Boas, que de propósito veio da Suíça assistir à Primeira Comunhão de mais uma sua filhinha.

Parabéns.

— No passado dia 29, na Festa do Senhor, fez a sua apresentação em público o nosso grande Grupo Coral, que a todos deliciou com cânticos melodiosos. A nossa Igreja paroquial assemblhou-se a uma grande Catedral. Estreou-se também o novo órgão electrónico. Parabéns a todos os elementos e em especial ao seu director-artístico, Sr. António Casado Neiva, pela competência revelada.

No final, os elementos do mesmo grupo coral, facultaram um apetitoso e abundante lanche, revelador do espírito de amizade que a todos une.

— No dia 20, tivemos a alegria de participar em mais um passeio da catequese. Barcelos, Ponte de Lima, Monte de Santa Madalena, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez, Monção com o seu acolhedor parque junto ao rio Minho e ali bem pertinho de Espanha, Praia de Moledo do Minho, Santuário de Santa Luzia e acampamento dos Escuteiros, onde foi celebrada a Santa Missa com todo o respeito, que tal acto merece, foram locais e momentos que não se poderão esquecer.

Em todos ficou a saudade e a vontade de para o ano voltar.

— Os nossos Escuteiros estiveram acampados de 16 a 21 de Agosto mais uma vez nas margens do encantador Rio Lima, na freguesia de S. Salvador da Torre, da qual trouxeram gratas recordações.

— Nos dias 2 e 3 de Setembro, mais uma vez um bom número dos nossos jovens, pertencentes ao grupo «Constelação Jovem» irão participar num encontro com outros colegas irmanados pelos mesmos ideais. Parabéns juventude!

— O Pároco de Vila Cova, na primeira quinzena de Setembro irá em peregrinação a Roma. Com ele irão em pensamento todos os queridos paroquianos com as suas intenções. Assis, Pádua e sobretudo Roma, serão pontos altos desta viagem.

— Para o órgão electrónico os lugares da freguesia contribuíram com o seguinte:

Banho, 16 150\$00.

Samo, 9 320\$00.

Portela, 7 800\$00.

Enchate, 9 300\$00, sendo 2 000\$00 oferecidos pelo Sr. Rosendo do Vale.

Outeiro, 20 000\$00.

Mereces, 10 000\$00.

Vila Cova de Cima, 32 790\$00.

Vila Cova de Baixo, 51 600\$00.

FONTE BOA

Cortejo

Desde a primeira hora em que os chefes de família pensaram em arranjar meios de pagar as obras da igreja que pretendiam realizar e que eram sem dúvida urgentes e volúmosas, foi quase voz unânime lançar mãos aos cortejos voluntários.

De facto assim tem acontecido, com excelente fruto, toda a freguesia está satisfeita, contente e tem a sua igreja totalmente renovada e prestes a terminar a obra que honra bem toda a paróquia.

Combinado o dia para novo cortejo eis a freguesia em marcha em busca do mato, madeira e géneros de toda a categoria.

O segredo esteve no trabalho que os líderes de cada lugar projectaram e bem o souberam apre-

sentar com arte, bom gosto e com o melhor resultado. Foi admirável o barco com peixe fresco e seus tripulantes, a cozinha com o seu hábil cozinheiro e serventes apetrechados de comes e bebes, o andor adornado de flores de notas gordas de Banco de Portugal, a fingida maternidade, cestos, petiscos, mariscos, carros compostos de diversas iguarias tão abundantes e variadas que chegavam para ocupar duas tardes completas como esta e então não causariam arrelias aos mais aflitos. As danças e cantares populares emprestaram uma realidade folclórica e alegre a toda a assistência.

A boa vontade, a união e o sacrifício de todos fez com que o cortejo de ofertas para a igreja em 29 de Agosto fosse um dia de festa e amor para esta família paroquial.

Manifesta-se porém o nosso desgosto por muitos emigrantes que tanto nos têm ajudado e querem continuar, já terem seguido para os seus lugares de trabalho e que gostavam imenso de estarem presentes.

Para todos e em especial para os emigrantes e mais sacrificados, fazemos uma súplica fervorosa e cheia de fé ao Senhor para que aumente cada vez mais o amor, entusiasmo e generosidade por esta obra tão bela da igreja, Casa de Deus, onde mora o Primeiro Habitante da nossa freguesia. A todos o Senhor acrescenta cem por um.

Baptismos

António Fernando Escrivães Pereira, filho de Laurentino Sá Pereira e de Maria do Céu Félix Escrivães.

Isabel Belinho Santos, filha de José Antero G. de Oliveira Santos e de Maria Amélia Belinho da Silva, ambos no dia 8 de Agosto.

GANDRA

Casamentos

No dia 14 de Agosto, contraíram matrimónio, Maria Helena Catarino Baptista, de 19 anos de idade, filha de José Alves Baptista e Maria Teresa Pereira Catarino, com José do Vale Carvalho, de 24 anos de idade, natural de Gemeses, filho de António da Silva Carvalho e de Lucinda Martins do Vale.

— Maria Eugénia Santa Marinha Vilas Boas, de 18 anos de idade, filha de Marcelino dos Santos Vilas Boas e de Rosária Morgado Santa Marinha, com Francisco Vila Chã Ribeiro, de 21 anos de idade, natural de Marinhãs, filho de Manuel Capitão Ribeiro e de Maria Dolores da Silva Vila Chã.

No dia 21, Adolfo Joaquim Gonçalves Pereira, de 19 anos de idade, filho de Adolfo Fernandes Pereira Júnior e Zulmira da Conceição Gonçalves, com Maria Teresa Peixoto Lima, de 18 anos de idade, filha de José Pereira Lima e de Maria Morgado Peixoto.

No dia 28, Rosa Martins Neves, de 21 anos de idade, filha de José Alves Ferreira Neves e Maria Alves Martins, com António Aurélio Patrão Capitão, de 23 anos de idade, natural de Marinhãs, filho de Adão Martins Capitão e de Maria de Lurdes Afonso Patrão.

Na Capela da Senhora da Saúde, em Esposende, e no mesmo dia 28 de Agosto, Maria Salomé da Silva Bezerra, de 26 anos de idade, filha de Joaquim de Sousa Bezerra e de Maria da Glória Gonçalves da Silva, com Custódio da Silva Cruz, de 26 anos de idade, natural de Fonte Boa, filho de Custódio Gomes da Cruz e Maria Brealinda Marques da Silva.

Batismo

No dia 21 de Agosto, recebeu o sacramento do Batismo, Cristina Celeste Pereira Barroso, filha de António Barroso da Conceição e de Lurdes Gonçalves Pereira.

Gemeses

Baptizados

No dia 8 de Agosto — Joaquim Carvalho do Vale, filho de Joaquim Lopes do Vale e de Teresa de Jesus Vila Chã.

— Sílvia Lopes do Vale, filha de Aurélio da Silva e Vale e de Maria Augusta do Vale Lopes.

— David Gomes Pereira, filho de José Lopes Barbosa e de Ana Gomes da Silva Pereira.

No dia 15 — Fernando António Paço dos Santos, filho de Porfírio Caseiro dos Santos e de Maria Francelina Silva do Paço.

No dia 29 — Sandra Maria da Silva Ferreira, filha de Domingos Gonçalves Ferreira e de Maria Celeste Faria da Silva.

Falecimento

No lugar de Azevedo, faleceu com oitenta anos de idade, José Ferreira Martins, filho de António Joaquim Martins e de Ana Margarida Fiusa.

Casamento

No dia 21 de Agosto, Joaquim Rodrigues Ferreira, filho de Manuel Lopes Ferreira e de Glória Margarida Rodrigues, com Maria Júlia dos Santos Garrido e de Florinda dos Santos Rosinha.

Doente

Depois de um prolongado tratamento e uma melindrosa operação cirúrgica, encontra-se em franco restabelecimento, o nosso conterrâneo, Sr David Pedrosa Miranda.

Festa do Emigrante e Sorteio

Com a presença de animoso público, realizou-se no passado dia 29 de Agosto, no Salão Paroquial, a festa do emigrante levada a efeito pelo Centro Recreativo e Cultural.

Estiveram em palco praticamente todos os elementos do Centro, encenando danças, cantares e comédias que encheram de entusiasmo e alegria o público presente.

No final da festa, realizou-se o Sorteio do Grupo Coral, tendo sido contemplados os felizes seguintes:

1.º Prémio, 3 000\$00 — José Gonçalo P. de Barros, residente em Belinho.

2.º Prémio, 1 000\$00 — Maria dos Anjos da Silva Ferreira, residente em Gandra.

3.º Prémio, Uma Garrafa de Vinho do Porto — Sandra Maria Martins da Silva, residente em Gandra.

As contas respeitantes ao referido Sorteio, são as seguintes:

Receita Total	22 140\$00
Despesa	5 000\$00
Receita líquida	17 140\$00

A direcção do Grupo Coral, agradece a todos os que contribuíram com a sua esmola para este Sorteio.

Vila-Chã

(continuado da pág. 8)

CONSELHO FISCAL:

Albino da Silva Martins, Albino da Silva Ramos e Artur Agostinho Pires Martins da Silva.

DIRECÇÃO

Manuel Ferreira Clemente, Manuel Pires da Rocha, Ramiro Martins da Silva, Adão Sampaio de Boaventura, Arlindo dos Santos Fernandes, Manuel António Lisboa Pires, Anselmo Joaquim de Boaventura, Fernando Pires da Rocha, José Ferreira Clemente, Manuel da Silva Sá, José Augusto Pires Clemente, Manuel Dias Branco Querubim Baltazar Branco e Manuel da Silva Barbosa.

Ao novo elenco Directivo os nossos parabéns e desde já os nossos votos de felicidades no cargo em que foram empossados para bem do Desporto em Vila-Chã.

Garraçada Taurina

Nos passados dias 28 e 29 de Agosto, realizou-se em Vila-Chã e enquadrada nas Festas de S. Lourenço, uma grandiosa Garraçada Taurina.

Foram lidados oito touros vindos de Salvaterra tendo o espectáculo decorrido, embora com incidentes que podiam ser catastróficos, com alegria.

Deste espectáculo temos a lamentar o ruir de uma bancada com algumas centenas de pessoas e que para além do pânico causado saíram feridas algumas dezenas de pessoas, ficando algumas delas em estado grave. Este incidente é lamentável pois que o improvisado nem sempre é bom e quando se pensa em realizar um espectáculo deve-se pensar também na segurança pois sem isso esse espectáculo perde muito do seu ser. Lamentamos também o terem deixado

É possível que haja algo de incerto nas datas referentes aos primeiros anos de vida sacerdotal do P.º Albino, devido à não coincidência entre algumas das informações colhidas e aquelas que efectivamente constam de arquivo que nos devia merecer confiança. Sirva isto como justificação de falhas que venham a ser notadas nestes ligeiros apontamentos.

Uma vez deixada a Congregação do Espírito Santo, de que era súbdito pelos estudos e pela ordenação, como ficou dito, o P.º Albino fixou residência em Vila Cova, onde passou a viver como simples padre. Não se estranhe esta situação, porque nessa época, em todas as dioceses, abundava o Clero sem título oficial; é um apontamento este a merecer especial referência, dado o contraste com os tempos actuais, em que a

SACERDOTES DE ONTEM P.º Albino Alves Pereira

penúria de Sacerdotes é tão tristemente sentida pelos Bispos e pelas almas. Também se não fora a abundância de Clero, por certo não viveria como simples padre um sacerdote de tão alto merecimento!

Em 1913 e 1914 o P.º Albino exerceu em Fão o cargo de Capelão da Santa Casa da Misericórdia, apenas com a obrigação de celebrar na respectiva igreja aos domingos e dias festivos, e tomar parte no funeral dos irmãos da Santa Casa da Misericórdia, pois então era uso (se não determinação estatutária) que o Capelão e o Provedor, com as suas insígnias, acompanhassem imediatamente atrás do cadáver; mas continuava a residir em Vila Cova, donde se deslocava somente para estas funções.

Entretanto foi nomeado pároco de Curvos, sua terra natal. Não posso precisar a data da nomeação; sei apenas que o primeiro registo em Curvos foi feito em 14 de Dezembro de 1914, e o último em 16 de Novembro de 1920.

Disseram-me que o P.º Albino fora encarregado da paróquia de Palmeira, anexada a Curvos devido ao falecimento do Reitor, P.º Manuel Emílio Gonçalves (sacerdote esposendense) em 1918. Terá sido assim, como é mais provável? A incerteza provém de determinadas anormalidades e incompreensíveis omissões verificadas no arquivo paroquial de Palmeira.

Em 28 de Outubro de 1920 foi o P.º Albino nomeado pároco de Belinho, de que só tomou posse em 26 de Fevereiro do ano seguinte, por motivo da luta político-religiosa acima referida.

Embora o P.º Joaquim Beirão, pároco de Mar, a quem após a remoção do pároco foi confiada a paróquia de Belinho, fosse quem sofreu os primeiros, mais difíceis e mais violentos momentos da luta anti-religiosa, inclusivamente os graves desacatos que deram origem ao interdito da igreja paroquial em 13 de Outubro de 1919, o certo é que o P.º Albino sofreu na carne os maiores vexames, calúnias e perseguição, com não menor violência do que acontecera com o P.º Beirão, pois agora se tratava do pároco efectivo e não interino, como era o de Mar. Tal situação não causou surpresa alguma, pois assim acontecera com os seus irmãos no sacerdócio, os ilustres párocos de Fão e Marinhãs. Mas o P.º Albino tudo sofreu com heróica resignação!

O P.º Albino era de temperamento bondoso, calmo, paciente, manso, humilde, condescendente mas intransigente na defesa dos direitos da Igreja, zeloso ao máximo pela salvação das almas, sacrificado, modelar em todas as atitudes, atraindo as almas para Cristo com a palavra, e com o exemplo de uma vida inteiramente apostólica. Um verdadeiro coração sacerdotal à imitação do Mestre!

Uma vez na paróquia, o P.º Albino ficou a residir em casa particular de pessoa amiga, dado que a residência paroquial havia sido arrematada pelo seu antecessor P.º José Pereira da Costa Lima (o pároco removido), quando os passais foram à praça em 1919. Longa e triste história esta da arrematação do passal, que daria muito pue contar, mas não se enquadra nestes apontamentos!

Em 1925 o P.º Albino conseguiu ver construída uma residência paroquial junto da igreja, a localização ideal para uma mais cómoda e mais eficiente actividade do pároco, residência valiosamente modificada e melhorada pelo actual pároco, é certo; mas é de inteira justiça exaltar a bela iniciativa do P.º Albino na construção da casa paroquial.

A maior preocupação do P.º Albino no início da sua actividade paroquial pode sintetizar-se nestes dois pontos basilares: a catequese das crianças e a intensificação da vida de piedade, já que pouco ou nada encontrara na freguesia que desejava recristianizar.

Organiza a catequese das crianças, a que se entrega de alma e coração e tão incansavelmente que me leva a perguntar: Não estará aqui a base da modelar organização de hoje?

A intensificação da vida de piedade através da Missa diária, meditação, comunhão, terço, oração e santificação das tardes de domingo, era uma constante no ardoroso zelo do P.º Albino.

Santo programa de pastor, perfeitamente actual, pois sem uma real união a Deus por meio da oração, baldada será toda e qualquer actividade pastoral!

É de referir que os paroquianos acorriam e correspondiam com entusiasmo a tão proveitoso e eficaz apostolado, e assim o P.º Albino conseguiu eliminar totalmente as poucas barreiras que ainda se lhe opunham, e cristianizar as almas a quem sacrificadamente se consagrara.

fugir um touro que, embora pequeno, poderá tornar-se um perigo público e alertamos para o facto de ainda andar a monte. Como nota curiosa desta Garraçada Taurina e, sem comentários, lamentamos o tipo de muletas utilizadas pelos nossos aspirantes a toureiros.

Inauguração do Centro Paroquial

O dia 22 de Agosto de 1982, ficará nos anais da história desta freguesia como um dos seus grandes dias — pois assinala a concretização duma obra de grande repercussão paroquial — a construção do Centro de Cultura e Recreio da Comunidade Marinense, que nesse dia foi inaugurado.

O sonho tornou-se realidade mercê do dinamismo e boa vontade da maioria da população que teve a dita de colocar à sua frente um punhado de homens valentes a começar no presidente da Comissão de Obras, Sr. António Capitão e a terminar no Pároco, que desde a primeira hora se deram de alma e coração à angariação de meios com subscrições, cortejos, campanhas, etc., sem falar no serviço de orientação e até de empréstimos de material.

Quase 7 mil contos adquiridos sem auxílios oficiais! ...

Às 15 horas do citado dia 22, alguns sacerdotes naturais desta paróquia celebraram em acção de graças, para às 16 se proceder à sessão de boas-vindas às autoridades e convidados.

O Pároco depois de saudar todos os presentes, historiou a realização da obra para agradecer a Deus e aos homens o que se tinha alcançado. Finalmente, agradeceu aos senhores Presidentes da Câmara Municipal e Junta de Freguesia, assim como à Vereação da Câmara e demais pessoal, sem esquecer os briosos trabalhadores pela magnífica obra de urbanização do Adro Paroquial, que veio dar muita beleza ao recinto e até ao templo, igreja.

Depois o Sr. Presidente da Junta, Manuel Areias, congratulou-se pela presença das autoridades locais e pela colaboração que têm dispensado à freguesia na concretização de muitos dos seus desejos.

Em seguida o Sr. D. Crisóstomo Monteiro, Prior do Mosteiro de Singeverga, usou da palavra para se congratular com todos os seus conterrâneos pela inauguração do Centro e também para dizer que nesse mesmo dia se inaugurava uma Exposição sobre o Chamamento de Deus, e assim ficaria aberta a semana dedicada ao 1.º Encontro dos Sacerdotes e Religiosos da Paróquia.

A sessão continuou e nesta altura, o Sr. Presidente da Câmara, Eng.º Alexandre Losa, tomou a palavra para felicitar o povo das Marinhas e dizer-lhe que poderia contar com a Câmara Municipal, pois o seu maior desejo era ver a freguesia com os seus problemas resolvidos voltados para um progresso cada vez mais acentuado.

Finalmente, o Sr. Arcipreste de Esposende falou e encerrou a sessão em nome do Sr. Arcebispo Primaz, congratulando-se com o duplo acontecimento — inauguração do Centro e Adro Paroquial e da semana dos Sacerdotes e Religiosos. Formulou um voto, que o Centro seja utilizado de tal modo que ajude os jovens das Marinhas a adquirir uma boa formação cristã e assim esta Comunidade continue a ser um meio propício ao desabrochar de novas vocações de consagração.

Após a sessão, o Sr. Arcipreste procedeu à bênção do edifício enquanto o Sr. Presidente da Câmara abria a porta principal. Entretanto os ranchos folclóricos de: Lavradeiras de Carreço—Viana do Castelo e de Mosteiro de Vieira do Minho, entraram em palco onde actuaram para animar e distrair aquela extraordinária assembleia que dava mostras de grande alegria pelo que via e sobretudo pelo que tinha feito. Os nossos parabéns e bem haja a todos, mas sobretudo àqueles que mais trabalharam e se sacrificaram.

MARINHAS

A Campanha «Vamos pintar o Centro» continua e já conta com 167 subscritores com 223 751\$00.

A seu tempo publicaremos os nomes dos ofertantes.

Contas

Eis algumas contas das nossas festas:	
S. Sebastião (Cepães).	
Receita	174 558\$50
Despesa	157 540\$00
Saldo	17 018\$50

S. Roque (Góios).	
Receita	385 920\$00
Despesa	319 423\$50
Saldo	66 496\$50

Santíssimo Sacramento (Igreja-Paróquia).	
Receita	136 975\$00
Despesa	122 210\$00
Saldo	14 765\$00

Nossa Senhora das Neves (Rio de Moinhos).	
Receita	796 718\$00
Despesa	594 935\$50
Saldo	201 783\$40

Incêndio

No dia 2 deste mês deflagrou um violento incêndio na casa do nosso con-

terrâneo, Porfírio M. Capitão, de Pinhote, deixando-o apenas com a roupa que trazia vestida.

Como toda a gente sabe é uma família pobre, com duas crianças de tenra idade e sem recursos de espécie alguma para sair desta triste situação.

Já várias Comissões começaram a trabalhar na angariação de dinheiro para reconstruir a sua casinha. O Pároco, no domingo passado, deu a sugestão de se juntar o dinheiro que sobrou das diversas festas da freguesia e utilizar-se na reconstrução da sua casa; não seria de pensar mesmo a sério nessa sugestão? Além desta iniciativa outras se podiam tomar, como aos fins de semana dar algumas horas de trabalho, etc. Vamos fazer alguma coisa.

Doente

Encontram-se doentes nos hospitais de: S. João (Porto).

Manuel Martins Capitão (Ortência), de Pinhote, Querubim G. Patrão, de Rio de Moinhos e Olívia Fernandes da Silva, do Monte.

Hospital de Barcelos, Rosa de Lemos Couto, do Monte, Maria Cândida Regado dos Santos, de Pinhote e António Gonçalves Regado.

Hospital de Esposende, Lucinda Maria da Soledade G. Calheiros (Pedra), Martins Capitão, de Rio de Moinhos e Maria Gonçalves Eiras, de Pinhote.

A todos desejamos rápidas melhoras, assim como a todos quantos se encontram doentes em suas casas.

Bodas de Prata

Durante o mês de Agosto celebraram os seus 25 anos de matrimónio nos dias: 10 — Manuel Armando V. Boas de Carvalho e Maria Eugénia Vassalo de Góios.

17 — António C. da S. Patrão e Laurinda A. Ribeiro, de Abelheira.

21 — Fernando Brás e Ana Brás Pereira, de Pinhote.

31 — António R. Afonso e Maria R. Brás, de Cepães.

Óbitos

No dia 27 de Agosto, faleceu o Sr. Valentim Rodrigues Coutinho, de 70 anos de idade, casado com Ana Calheiros Regado, de Pinhote.

No dia 1 de Setembro, faleceu o Sr. Manuel Martins Cepa, de 66 anos de idade, casado com Maria Fiusa de Sousa, de Góios, Gatanheira.

As famílias enlutadas os nossos sentidos pêsames.

Primeira Comunhão e Profissão de Fé

No dia 22 de Agosto, houve a festa da Primeira Comunhão, tendo-a feito 41 meninos e 33 meninas. Também nessa missa fizeram a Profissão de Fé 5 rapazes e 9 meninas, filhos de emigrantes e foram baptizados 12 meninos e 7 meninas.

Casamentos e Baptizados

Atendendo ao elevado número de casamentos e baptizados havidos, só no próximo mês se publicarão.

Baptismos

Foram baptizados solenemente:

No dia 1 de Agosto, José Augusto Miranda Gonçalves, filho de Carlos Eduardo Menezes Gonçalves e de Maria Lúcia da Silva Pires Miranda Gonçalves.

No dia 8, Nuno Tiago Brás de Sá, filho de Luciano Araújo de Sá e de Rosa Brás de Sá; Nuno Miguel Boaventura Vila Chã, filho de António da Silva Vila Chã e de Maria Amélia dos Santos Boaventura Vila Chã.

No dia 14, Filipe Afonso Neiva, filho de Albino Jorge Neiva e de Maria Margarida Afonso Neiva.

No dia 15, Marlene Lemos do Pilar, filha de Eduardo Jorge Fino do Pilar e de Helena Neiva de Lemos; Regina Maria Pires de Sá, filha de António Ilídio Gonçalves de Sá e de Maria Emília Pires de Sá.

No dia 22, Bruno Manuel Monteiro Pires, filho de Manuel Couto Pires e de Maria Lúcia Marques Monteiro; Ramiro Barbosa Azevedo, filho de Ramiro Barbosa Pires e de Maria Alice Gonçalves da Costa Azevedo Barbosa; Sílvia Coutinho Gonçalves, filha de José Esteves Gonçalves e de Maria do Sameiro da Silva Coutinho Gonçalves; Elisabete Fernanda da Costa Laranjeira, filha de Fernando Branco Laranjeira e de Maria do Carmo Barbosa da Costa Laranjeira.

No dia 29, Marco Dédio Branco Coutinho, filho de Francisco da Silva Coutinho e de Maria Aurora Lima Branco; Lúcia Cecília Couto da Silva, filha de Manuel Joaquim Fernandes da Silva e de Maria Amélia Pires Couto; Vasco Ricardo Palmeira Pires, filho de Manuel Roças Pires e de Laurinda de Sá Palmeira Pires; Carlos Miguel da

VILA-CHÃ

Silva Júnior, filho de Normando de Sá Júnior e de Maria Angelina Torre da Silva.

Que todos se deixem iluminar por Cristo, Luz do Mundo!

Casamentos

Pelos laços sagrados do Matrimónio uniram os seus destinos:

No dia 14 de Agosto, António Martins dos Santos e Maria Laurentina da Silva Couto.

No dia 21, António da Silva Fortunato de Boaventura e Cândida da Silva Ramos.

José da Cruz Boaventura da Silva e Maria Cidália Miranda Gonçalves.

No dia 28, Carlos Ramos Fernandes e Maria de Fátima Pires Fernandes.

Aos novos lares cristãos desejamos as maiores venturas e felicidades, pelos caminhos do Evangelho!

Óbitos

No dia 14 de Agosto, faleceu Manuel Roças Pires, do lugar do Outeiro, vítima de grave doença.

A família enlutada, apresentamos as nossas condolências.

Bom Gosto

Repetidas vezes se tem afirmado que a freguesia de Vila-Chã é uma das mais sujas do concelho. Sabemos que a autarquia local tem envidado esforços no sentido de sensibilizar as pessoas para que cortem as silvas nas paredes dos seus campos, que levantem as pedras derrubadas, que não deem o lixo fora das suas propriedades mas, palavras leva-as o vento.

É com agrado, e é pena não acontecer em todos os lugares da freguesia, que vemos no lugar de Baixo as valetas limpas e o normal asseio para receber

os visitantes na festa de S. Lourenço. Porquê fazer isto uma vez só no ano? E os lugares por onde a procissão não passa não terá o dever de limpar os seus caminhos?

Acidente de viação

No passado dia 29 de Agosto, pelas 19 horas, um aparatoso acidente no cruzamento da igreja de Vila-Chã causou um morto e um ferido ligeiro.

O automóvel conduzido pelo Sr. Manuel Pires da Rocha, que sofreu algumas escoriações, dirigia-se para o lugar de Baixo quando da sua esquerda e sem obedecer à regra da prioridade surgiu um motociclista natural da freguesia de Forjães que embateu violentamente contra o automóvel. O ciclomotorista foi de imediato conduzido ao Hospital de Barcelos tendo horas depois sucumbido devido aos ferimentos graves causados pelo desastre. Lamentamos este acidente e, alertámos as pessoas para o facto de nesse cruzamento de quatro estradas e todas com bastante movimento, não haver qualquer sinal, sendo a regra da prioridade mais que necessária para evitar outros acidentes.

União Desportiva de Vila-Chã

Como tinha sido noticiado o futebol em Vila-Chã atravessou uma longa crise directiva.

Após conversações e chegada a um consenso eis que esta crise foi ultrapassada e neste momento já temos Direcção para a época 1982/83. Os Corpos Gerentes já foram empossados sendo o seu elenco constituído por:

ASSEMBLEIA GERAL:

P.º António Fernandes de Sá, Manuel da Costa Neiva e Albino José Neto.

De Luto

Devido ao inesperado falecimento de sua querida Mãe, na manhã do dia 9 do corrente, encontra-se de luto o nosso colaborador, P.º Dr. Jaime M. Cepa Machado, pároco de Mar, a quem apresentamos sentidas condolências.